



PROJETO EDUCATIVO

2026 - 2030

Conhecimento e Humanismo

"A escola do futuro não é um conjunto de caixas físicas onde fechamos os alunos por idades, mas sim uma comunidade ágil de aprendizagem, sem barreiras, onde o físico e o digital se fundem para dar a cada aluno o seu próprio caminho de sucesso"

Stephen Heppell (Investigador e pioneiro em tecnologia educativa)



A educação realiza-se plenamente quando articula conhecimento, valores e humanidade. O saber torna-se significativo quando contribui para o bem comum e promove o desenvolvimento integral de cada pessoa.

Preâmbulo	4
Quem somos?	5
A nossa história	5
Constituição do Agrupamento	7
Missão	8
Prioridades do Projeto Educativo	8
Diagnóstico Estratégico — Síntese	9
 Área I — Autoavaliação	10
Eixos de Desenvolvimento	10
Eixos de Desenvolvimento	11
 Área III — Prestação do Serviço Educativo	14
Eixos de Desenvolvimento	14
 Área IV — Resultados	17
Eixos de Desenvolvimento	17
 Metas Estratégicas 2026 – 2030	18
Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo	19
Compromisso com a Comunidade	20

Preâmbulo

O Projeto Educativo sublinha o compromisso com a equidade, a valorização da diversidade cultural e social, a promoção da cidadania ativa e a construção de saberes que preparem os alunos para os desafios do século XXI.

Este projeto que agora se apresenta é o instrumento orientador da ação pedagógica e organizacional, definindo princípios, valores e metas que guiam a comunidade escolar, e nasce da convicção de que educar é abrir caminhos – caminhos de inclusão, de criatividade, de diálogo intercultural e de cidadania consciente. Mais do que um plano, é um compromisso coletivo: mobiliza professores, alunos, famílias e parceiros na construção de uma escola que valoriza o saber, respeita a diversidade e prepara cada estudante para os desafios do futuro.

No coração de Ermesinde, o nosso Agrupamento de Escolas é mais do que um espaço de aprendizagem: é uma comunidade que sonha, constrói e transforma e cuja missão é proporcionar uma educação de qualidade, inclusiva e orientada para o desenvolvimento integral dos alunos. Queremos que cada aluno/a descubra o poder da sua voz, o valor da sua identidade e a força da colaboração.

Num contexto marcado pela diversidade cultural, linguística e social, o Agrupamento valoriza a inclusão como prioridade absoluta, promovendo um ambiente educativo onde cada estudante encontra oportunidades para aprender, crescer e participar ativamente na construção de uma sociedade mais justa e solidária.



Quem somos?

Este Agrupamento é uma referência central na região, tendo vindo a demonstrar, desde a sua origem, uma elevada capacidade de adaptação às profundas mudanças e heterogeneidade do seu tecido escolar. A sua oferta formativa abrange os diversos ciclos de ensino, servindo uma parte expressiva da população infantojuvenil do concelho de Valongo e áreas limítrofes, sendo o único Agrupamento que oferece todas as valências (Educação Pré-escolar, 1º, 2º, 3º Ciclos, Ensino Secundário, Ensino Profissional, Escola de Segunda Oportunidade, Centro Qualifica e Valência de Apoio Especializado).

A sua longa trajetória e a diversidade de valências disponibilizadas ao longo dos anos tornam este Agrupamento indissociável da própria identidade urbana.



A nossa história



Constituição do Agrupamento



EB1/JI da Bela: Unidade escolar de proximidade, que disponibiliza a Educação Pré-escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico, constituindo-se como um espaço de acolhimento e desenvolvimento das primeiras aprendizagens dos mais novos no seio da comunidade educativa.

EB1/JI da Gandra: Esta unidade educativa reúne a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico, promovendo um ambiente de aprendizagem alicerçado numa forte ligação à comunidade local.



EB1/JI de Sampaio: Integra a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico, sendo um dos polos educativos de proximidade que asseguram a resposta às famílias da comunidade envolvente. Acolhe ainda uma valência de Apoio Especializado, reforçando o compromisso do Agrupamento com uma escola inclusiva, capaz de responder à diversidade de necessidades educativas dos seus alunos.

EB 2,3 D. António Ferreira Gomes (DAFG)

Esta escola assegura os 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, constituindo-se como um espaço fundamental de transição entre o 1.º Ciclo e o Ensino Secundário, num percurso de continuidade pedagógica dentro do Agrupamento.



edifício estão centralizados os serviços administrativos e a Direção do Agrupamento.

Escola Básica e Secundária de Ermesinde:

estabelecimento sede do Agrupamento, que acolhe os 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, o Ensino Secundário nas modalidades científico-humanística e profissional e o Centro Qualifica cuja missão é informar e encaminhar adultos para processos de educação e formação. Neste

Escola de Segunda Oportunidade de Valongo (E2OV): esta valência constitui uma resposta educativa específica, orientada para jovens em risco de abandono ou insucesso escolar, promovendo percursos de qualificação alternativos e reforçando o compromisso do Agrupamento com a inclusão e com o princípio de que nenhum aluno é deixado para trás.



A evolução do Agrupamento reflete um percurso marcado pela expansão da oferta educativa, pelo compromisso com a inclusão e pela capacidade de adaptação aos desafios sociais e educativos de cada época, constituindo hoje uma referência educativa no concelho de Valongo.

Missão

O Agrupamento orienta-se por um lema simples, mas profundo: Conhecimento e Humanismo. Não só sintetiza, como é através deles que nasce a identidade que se traduz em valores éticos de solidariedade, igualdade e respeito pela diferença, que constituem a base de toda a ação educativa.

Prioridades do Projeto Educativo

- A valorização das metodologias ativas, que promovem aprendizagens significativas e participadas, onde cada sala de aula é um espaço vivo, onde o saber se constrói em diálogo, onde as estratégias despertam curiosidade e onde cada aluno, seja qual for a sua origem ou necessidade, encontra lugar para crescer.
- O reconhecimento da diversidade cultural e linguística, decorrente do elevado número de alunos estrangeiros, de diferentes nacionalidades. Como comunidade plural, enriquecida pela diversidade de culturas e nacionalidades, acreditamos que essa riqueza é a base de um ensino inovador e inclusivo.
- A atenção às necessidades educativas específicas, garantindo que cada um encontre as respostas adequadas ao seu percurso e à sua condição.
- A implementação de um plano de inovação pedagógica, capaz de responder às exigências atuais e futuras, assegurando a melhoria contínua da qualidade do ensino.
- A criação de condições favoráveis para que todos os alunos se desenvolvam como cidadãos:
 - ativos e responsáveis;
 - autónomos e participativos;
 - críticos e criativos;
 - respeitadores dos princípios democráticos e da diversidade.
- A inclusão como eixo central da nossa missão, entendida como compromisso permanente e como desafio que nos move e que nos liga ao futuro para contribuir para um mundo mais justo e sustentável.
- A maior valorização da Educação Pré-Escolar enquanto etapa fundamental do percurso educativo, promovendo o desenvolvimento integrado da criança e a continuidade das aprendizagens ao longo do percurso escolar.
- A melhoria sustentada da qualidade e eficácia das aprendizagens e dos resultados académicos, internos e externos, dos alunos.

Diagnóstico Estratégico — Síntese

O presente Projeto Educativo fundamenta-se num diagnóstico estratégico abrangente e sistemático, elaborado com base numa metodologia mista que integra análise quantitativa e qualitativa. O processo de diagnóstico incorporou os seguintes vetores de análise:

- resultados académicos e indicadores de desenvolvimento social dos alunos;
- contributos das estruturas pedagógicas e dos serviços de apoio especializado;
- auscultação da comunidade educativa, envolvendo docentes, discentes, encarregados de educação, pessoal não docente e parceiros institucionais;
- análise documental sistematizada, compreendendo o Regulamento Interno, o Plano Anual de Atividades, relatórios de avaliação interna e externa, e pareceres de entidades supervisoras;
- orientações estratégicas nacionais e enquadramento legal vigente.

Concluído o diagnóstico estratégico, emergem quatro áreas de intervenção que estruturam de forma coerente o Projeto Educativo e orientam a ação do Agrupamento.

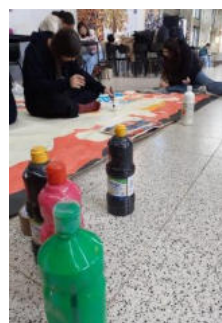
Estas áreas — Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados — traduzem a leitura integrada das evidências recolhidas e organizam a resposta institucional em torno da melhoria contínua, da qualidade das práticas, da eficácia organizacional e do impacto educativo, assegurando que cada eixo de trabalho decorre diretamente das necessidades identificadas e das prioridades estratégicas definidas.



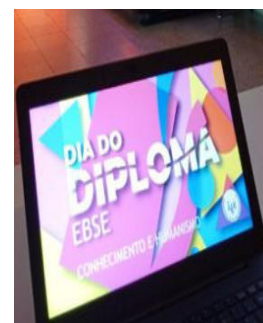
Área I
Autoavaliação



Área II
Liderança e Gestão



Área III
Prestação do serviço
educativo



Área IV
Resultados



Área I — Autoavaliação

Objetivo Estratégico: consolidar um sistema de autoavaliação robusto, participativo e orientado para a melhoria contínua, garantindo processos de tomada de decisão fundamentados em evidências e alinhados com os princípios do Projeto Educativo, promovendo uma cultura organizacional de autorregulação sistemática e de responsabilização partilhada.

Eixos de Desenvolvimento

1. Procedimentos Sistemáticos de Autoavaliação

- Implementação e operacionalização do Referencial de Autoavaliação do Agrupamento, enquanto instrumento normativo de referência.
- Recolha contínua e sistemática de dados sobre resultados académicos, clima de escola, práticas pedagógicas, comunicação organizacional e gestão, mediante auscultação estruturada da comunidade educativa.
- Aplicação de instrumentos de recolha diversificados e validados: inquéritos por questionário, entrevistas, análise documental e grupos de discussão focalizada.
- Monitorização periódica e avaliação do impacto dos Planos de Melhoria implementados.

2. Articulação Intersectorial

- Integração sistemática de indicadores provenientes da Avaliação do Desempenho dos Alunos, da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), do referencial EQAVET, da Equipa de Cidadania e Desenvolvimento, da Equipa da Biblioteca Escolar e dos projetos estruturantes do Agrupamento (alocados em <https://novo.aeermesinde.net/wp/projetos/>).
- Realização de, pelo menos, duas reuniões anuais de articulação estratégica destinadas à partilha de dados, alinhamento de orientações e definição concertada de prioridades.

3. Participação da Comunidade Educativa

- Auscultação sistemática e representativa de todos os agentes da comunidade educativa, assegurando a legitimidade e a representatividade dos processos avaliativos.

4. Comunicação e Transparência dos Resultados

- Divulgação acessível, clara e rigorosa dos relatórios de autoavaliação junto de toda a comunidade educativa.
- Criação e manutenção de uma secção digital, na página do Agrupamento, dedicada à monitorização permanente dos planos de melhoria, garantindo transparência nos processos e nos resultados.



Área II — Liderança e Gestão

Objetivo Estratégico: promover uma liderança distribuída, participativa e contextualizada, reforçando a coerência da comunicação interna, a articulação eficaz entre as unidades orgânicas e a gestão eficiente dos recursos humanos e materiais, contribuindo para o bem-estar da comunidade educativa e para a melhoria sustentada dos resultados escolares.

Eixos de Desenvolvimento

1. Visão e Estratégia Organizacional

- Alinhamento coerente e operacional entre o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), o projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC) e o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA).
- Garantia de coerência interna entre os documentos orientadores e as práticas efetivas de gestão pedagógica e organizacional.
- Envolvimento ativo da comunidade educativa nos processos de construção, revisão e atualização das orientações estratégicas do Agrupamento.
- Desenvolvimento de uma cultura organizacional de compromisso institucional e de responsabilização partilhada.
- Reconhecimento explícito das assimetrias contextuais entre as unidades orgânicas, nomeadamente quanto aos respetivos perfis socioeconómicos, garantindo equidade e adequação das estratégias adotadas.

2. Liderança Distribuída e Participativa

- Realização de reuniões regulares com coordenadores de estruturas intermédias.
- Realização de, pelo menos, duas reuniões anuais com os representantes dos encarregados de educação e três com os representantes dos alunos, assegurando processos consultivos e deliberativos inclusivos.
- Criação de um espaço dedicado às lideranças intermédias no sítio institucional do Agrupamento, promovendo visibilidade e reconhecimento das suas funções.
- Promoção de práticas institucionalizadas de mediação e resolução colaborativa de conflitos.
- Reforço da presença efetiva da Direção nos diferentes estabelecimentos do Agrupamento, fomentando uma liderança de proximidade.
- Consolidação de uma cultura organizacional assente na proximidade relacional e na corresponsabilização de todos os atores educativos.
- Promoção de mecanismos estruturados de participação dos alunos na reflexão, construção e avaliação de iniciativas e projetos do Agrupamento como, por exemplo, Assembleia de Alunos.

3. Gestão Estratégica dos Recursos Humanos

- Formação de pessoal docente e não docente, partindo do diagnóstico anual de necessidades.
- Elaboração e implementação de plano anual de formação contínua, alinhado com as prioridades identificadas e com as orientações nacionais em vigor.
- Promoção de ambientes de trabalho colaborativos, saudáveis e psicologicamente seguros.
- Valorização das competências profissionais e estímulo ao trabalho colaborativo enquanto vetor de desenvolvimento organizacional.
- Distribuição criteriosa de responsabilidades por equipas, promovendo a corresponsabilização coletiva na melhoria dos resultados.
- Criação de uma equipa responsável pela implementação do Plano Acolher+, programa que orienta as escolas na receção, integração e mentoria contínua de novos professores, com especial foco em professores em início de carreira.
- Continuação do apoio à integração eficaz de alunos de origem estrangeira.

4. Gestão dos Recursos Materiais e Infraestruturais

- Realização de um balanço anual de consumos e levantamento prospetivo de necessidades de recursos materiais.
- Articulação proativa com a Autarquia para otimização e racionalização de recursos, assegurando maior celeridade na resolução de problemas logísticos e infraestruturais.
- Manutenção do inventário digital do acervo pedagógico, artístico, científico e tecnológico do Agrupamento.

5. Comunicação Interna e Externa

- Desenvolvimento de um Portal de Comunicação Institucional agregador de informação, recursos digitais e conteúdos multimédia (*podcasts, webinars, vídeos* e outros formatos de comunicação), promovendo uma comunicação mais acessível, integrada e eficaz com toda a comunidade educativa.
- Definição e aplicação de protocolos e normativos claros para todos os canais de comunicação institucionais.
- Reforço do Gabinete de Comunicação e Imagem (GECI) e criação de mecanismos institucionalizados de *feedback*, incluindo uma caixa digital de sugestões.
- Promoção de uma comunicação regular, fluida e multicanal com toda a comunidade educativa, garantindo acessibilidade e eficácia informativa.

6. Estratégias de Desenvolvimento Organizacional

- Potenciação do Centro Tecnológico Especializado como plataforma de cooperação com instituições de ensino superior, centros de formação especializada e empresas do setor tecnológico, promovendo percursos formativos articulados e oportunidades de qualificação avançada.
- Aprofundamento da internacionalização do Agrupamento através do Programa Erasmus+, de mobilidades docentes e discentes, da disseminação de boas práticas e da realização de estágios profissionalizantes.
- Manutenção e adequação de projetos que respondam às especificidades das diferentes unidades orgânicas e respetivos contextos socioeducativos.
- Envolvimento ativo de alunos, encarregados de educação e comunidade local na definição, implementação e avaliação de projetos educativos.
- Diversificação da oferta formativa, em função das necessidades identificadas e das dinâmicas do contexto local.
- Aproximação das práticas pedagógicas entre o 1.º e o 2.º CEB, favorecendo a integração dos saberes através da articulação curricular e de metodologias ativas.
- Concentração do 2.º ciclo na DAFG, a curto e médio prazo, potenciando a articulação com o 1.º ciclo e assegurando condições mais favoráveis para as aprendizagens.





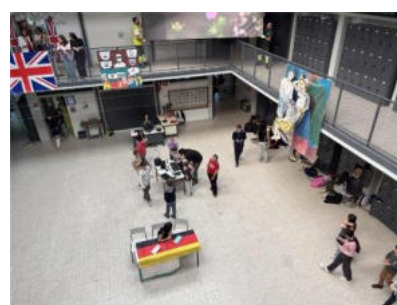
Área III — Prestação do Serviço Educativo

Objetivo Estratégico: assegurar práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e articuladas, promotoras de aprendizagens significativas, do bem-estar integral e do desenvolvimento holístico dos alunos, em consonância com os referenciais curriculares nacionais e com os princípios da educação para a cidadania

Eixos de Desenvolvimento

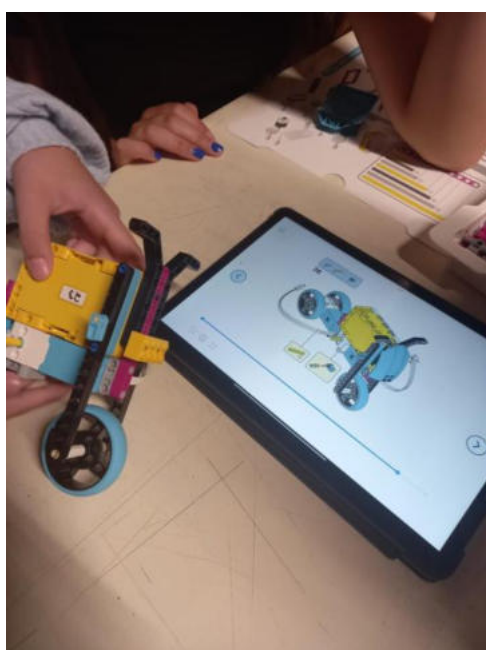
1. Desenvolvimento Pessoal, Social e Bem-Estar

- Reforço do Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA), com integração de profissionais especializados — nomeadamente psicólogos e profissionais de enfermagem.
- Implementação de registo digital obrigatório e extensão progressiva do gabinete a todos os estabelecimentos do Agrupamento.
- Consolidação e aprofundamento da ação do Núcleo de Mediação Escolar enquanto estrutura de prevenção e gestão de conflitos, reforçando o desenvolvimento de programas de promoção da saúde física e mental, da educação socioemocional e da prevenção de comportamentos de risco.
- Implementação de uma resposta educativa específica para alunos encaminhados na sequência de ocorrências disciplinares, assegurando acompanhamento adequado, mediação e reflexão sobre os comportamentos adotados.
- Implementação de protocolos de acolhimento estruturado para alunos de origem imigrante, promovendo a integração social e escolar, com valorização sistemática da diversidade cultural como fator de enriquecimento do ambiente educativo.
- Promoção da função de mediador linguístico e cultural, para ajudar a construir respostas adequadas para alunos estrangeiros recém-chegados com origem em países onde o português não é a língua oficial.
- Manutenção de um ambiente escolar seguro, saudável, inclusivo e promotor do bem-estar de todos os membros da comunidade educativa.



2. Oferta Educativa e Desenvolvimento Curricular

- Valorização da Educação Pré-Escolar enquanto etapa fundamental do percurso educativo, promovendo o desenvolvimento integral da criança e a continuidade das aprendizagens ao longo do percurso escolar.
- Diversificação e adequação da oferta formativa, com inclusão de percursos profissionalizantes adaptados ao perfil e às necessidades dos alunos e do tecido empresarial do território abrangido pelo Agrupamento.
- Dinamização do Centro Tecnológico Especializado de Informática como espaço de inovação, qualificação tecnológica e aproximação ao mercado de trabalho, contribuindo para a valorização do ensino profissional e para o aumento da atratividade dos percursos tecnológicos.
- Consolidação das Salas do Futuro no 1.º Ciclo do Ensino Básico, com integração progressiva de Kits Digitais e Kits LED.
- Continuação do projeto Express'Art, no 2.º Ciclo, e dos clubes ligados às artes, no 3.º ciclo, promovendo a transversalidade das artes no currículo.
- Expansão da valência de Apoio Especializado, garantindo cobertura efetiva das necessidades de suporte educativo identificadas nos 2.º e 3.º ciclos.
- Implementação e divulgação do Plano de Inovação Pedagógica, alinhado com as orientações do Ministério da Educação, Ciência e Inovação.
- Reforço da articulação curricular (horizontal e vertical), assegurando a coerência e a progressão das aprendizagens ao longo dos ciclos de ensino.
- Promoção da literacia digital, da literacia de dados, bem como do uso ético, crítico e responsável da inteligência artificial, preparando os alunos para os desafios da cidadania digital contemporânea.



3. Processos de Ensino, Aprendizagem e Avaliação

- Promoção de metodologias pedagógicas ativas, estratégias de aprendizagem cooperativa e de diferenciação pedagógica, respondendo à diversidade de perfis de aprendizagem e adaptadas aos desafios contemporâneos.
- Reestruturação, articulação e reforço das atividades de enriquecimento curricular e dos projetos de desenvolvimento educativo.
- Aplicação eficaz e monitorização rigorosa das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI), com particular atenção à prevenção do abandono escolar precoce.
- Implementação consistente da política de avaliação e classificação do Agrupamento e aprofundamento das práticas de avaliação formativa em todos os ciclos de ensino.
- Revisão e harmonização dos critérios de avaliação, com vista a melhorar a clareza, equidade e transparência no processo avaliativo.

4. Articulação e Sequencialidade Curricular

- Desenvolvimento de mecanismos de transição e partilha pedagógica entre níveis de ensino, assegurando a continuidade dos percursos educativos e a coerência das aprendizagens, com enfoque entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo.
- Realização de reuniões regulares e sistematizadas entre ciclos, departamentos curriculares e equipas educativas, com vista a garantir coerência pedagógica, sequencialidade das aprendizagens e alinhamento das práticas avaliativas.

5. Envolvimento e Capacitação das Famílias

- Implementação de ações de capacitação parental, orientadas para o reforço das competências educativas das famílias e para a corresponsabilização no percurso escolar dos alunos.
- Estímulo à participação ativa das famílias em projetos, reuniões e iniciativas de cidadania e de carácter cívico.
- Desenvolvimento de estratégias de comunicação mais eficazes, inclusivas e acessíveis, adequadas à diversidade da comunidade educativa.





Área IV — Resultados

Objetivo Estratégico: melhorar de forma sustentada os resultados académicos, sociais e organizacionais do Agrupamento, garantindo percursos escolares de sucesso, equidade e qualidade, e reforçando o reconhecimento público da instituição junto da comunidade educativa e da sociedade em geral.

Eixos de Desenvolvimento

1. Resultados Académicos

- Alargamento progressivo das práticas de monitorização e acompanhamento desenvolvidas no âmbito do Observatório de Qualidade do ensino profissional aos restantes níveis e modalidades de ensino, respeitando as suas especificidades.
- Análise comparativa e contextualizada dos resultados de avaliação interna e dos resultados da avaliação externa.
- Definição e implementação de estratégias de melhoria específicas, fundamentadas nos dados de monitorização recolhidos.
- Acompanhamento diferenciado de alunos provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de alunos de origem imigrante e de alunos abrangidos por MSAI.
- Acompanhamento do prosseguimento de estudos e da inserção profissional dos diplomados do Agrupamento.

2. Resultados Sociais e de Cidadania

- Incremento da participação dos alunos nas estruturas de representação e nos projetos da comunidade educativa.
- Implementação de estratégias de redução da indisciplina e do absentismo escolar, com recurso a mecanismos de prevenção e intervenção precoce.
- Promoção de ações de solidariedade, voluntariado e exercício ativo da cidadania democrática.

3. Reconhecimento Institucional e Comunitário

- Valorização pública e sistemática do mérito académico, artístico, científico e desportivo dos alunos.
- Realização de eventos anuais de celebração da identidade, da história e dos valores do Agrupamento.
- Reforço de parcerias institucionais locais e participação em iniciativas de desenvolvimento comunitário.



Metas Estratégicas 2026 – 2030

O Agrupamento estabelece as seguintes metas estratégicas como indicadores, a estipular no Referencial de Autoavaliação, para a avaliação do cumprimento dos objetivos definidos no presente Projeto Educativo:

- manter ou superar, em cada ciclo, a taxa de percursos diretos de sucesso escolar verificada no ano anterior;
- garantir um índice de satisfação global da comunidade educativa;
- assegurar a aplicação sistemática e consistente da política de avaliação e de classificação do Agrupamento, através do registo de trabalho colaborativo;
- reduzir a taxa de ocorrências disciplinares registadas por comparação com o ano letivo anterior;
- superar, ano a ano, a taxa de participação das famílias em iniciativas e órgãos consultivos do Agrupamento;
- implementar os planos de melhoria decorrentes dos processos de autoavaliação, com monitorização dos respetivos indicadores de progresso.



Estratégias Transversais

As seguintes estratégias assumem carácter transversal a todas as áreas de intervenção do Projeto Educativo, constituindo-se como vetores fundamentais da ação organizacional do Agrupamento:

- reforço e institucionalização do trabalho colaborativo entre docentes, estruturas e serviços;
- formação contínua de carácter estratégico, alinhada com as necessidades identificadas nos processos de diagnóstico e de autoavaliação;
- consolidação e expansão de parcerias locais e internacionais, com vista ao enriquecimento do projeto educativo e à projeção do Agrupamento;
- comunicação transparente, rigorosa e multicanal com todos os agentes da comunidade educativa;
- digitalização e modernização progressiva dos processos administrativos e pedagógicos.
- promoção da saúde, do bem-estar e da segurança como condições basilares de um ambiente educativo de qualidade;
- assunção da inclusão como princípio orientador e não negociável de toda a ação educativa do Agrupamento.
- alinhamento das práticas educativas e dos projetos do Agrupamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, promovendo uma cidadania global, responsável e sustentável.

Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

Os indicadores quantitativos, metas operacionais e respetivos referenciais de monitorização encontram-se definidos no Referencial de Autoavaliação do Agrupamento e nos Planos de Melhoria associados, constituindo o presente Projeto Educativo o enquadramento estratégico dessas opções.

A monitorização contínua do Projeto Educativo será assegurada através de mecanismos diversificados e complementares, que permitirão aferir o grau de cumprimento dos objetivos e a pertinência das estratégias adotadas, a saber:

- aplicação do Referencial de Autoavaliação do Agrupamento, enquanto instrumento normativo estruturante;
- elaboração e análise anual dos relatórios de autoavaliação, com identificação de pontos fortes, fragilidades e prioridades de melhoria;
- análise sistemática dos relatórios das estruturas pedagógicas e dos serviços de apoio especializado;
- acompanhamento dos indicadores de desempenho definidos em cada eixo de desenvolvimento;
- atualização permanente da monitorização dos planos de melhoria, em plataforma digital de acesso à comunidade educativa.

A avaliação do Projeto Educativo será realizada anualmente através da elaboração de relatórios de progresso, permitindo ajustar estratégias e redefinir prioridades sempre que necessário.

No final do período de vigência, será feita uma avaliação global a apresentar ao Conselho Geral, garantindo a responsabilização institucional.

Compromisso com a Comunidade

O Agrupamento assume, perante a sua comunidade e a sociedade em geral, o compromisso institucional de:

- promover uma escola genuinamente inclusiva, participada e equitativa, onde todos os alunos encontrem condições para o seu desenvolvimento pleno;
- garantir transparência nos processos de gestão e responsabilidade na prestação de contas perante todos os *stakeholders*;
- reforçar a articulação sistemática com parceiros locais, regionais e nacionais, contribuindo para o desenvolvimento do território;
- contribuir de forma ativa e sustentada para o desenvolvimento educativo, social, cultural e cívico da comunidade em que se insere.

